

Os serviços industriais diri-

Um quadro financeiro relativo ao ultimo triennio

Obtivemos hontem os seguintes dados referentes a diversos

Ano tendo no mês de Maio as ajudadas empresas do Estado.		1930
CORREIOS E TELEGRAPHOS		
1930		
Receita . . .	75.000:126\$100	Receita . . . 8.761:957\$500
Despesa . . .	133.647:393\$300	Despesa . . . 19.791:774\$100
Deficit . . .	58.567:268\$700	Deficit . . . 2.030:816\$000
1931		
Receita . . .	77.207:807\$800	Receita . . . 8.830:509\$300
Despesa . . .	119.399:534\$700	Despesa . . . 8.120:052\$170
Deficit . . .	43.101:734\$700	Saldo . . . 704:757\$900
1932		
Receita . . .	83.101:734\$700	Receita . . . 9.266:908\$800
Despesa . . .	119.399:534\$700	Despesa . . . 8.727:053\$600
Deficit . . .	36.298:201\$000	Saldo . . . 539:855\$200
1933		
Receita . . .	83.101:734\$700	Receita . . . 9.266:908\$800
Despesa . . .	119.399:534\$700	Despesa . . . 8.727:053\$600
Deficit . . .	36.298:201\$000	Saldo . . . 539:855\$200

Receita	64.507:608\$100	
Despesa	110.267:366\$200	
Deficit	45.660:758\$100	

A receita indicada abrange todas as arrecadações relativas ao serviço próprio da Prefeitura sob o título de renda ordinária ou extraordinária.

Em 1931, não tendo aumentado nos Correios, como ocorreu nos Telefones, o movimento de correspondências, apesar da redução das tarifas, a receita foi de:

Receita	1.225:686\$600
Despesa	8.213:921\$900
Deficit	1.987:235\$200

Recetta . . .	1.630.409\$600
Despesa . . .	2.490.004\$700
Deficit . . .	858.995\$100

Recetta . . .	1.500.101\$400
Despesa . . .	1.990.638\$100
Deficit . . .	488.436\$700

Além desse recolhimento, verificou-se a arrecadação de réis 10.308.928.000, pertencentes aos submarinos, tendo sido essa quantia depositada no Banco do Brasil em conta de depósito em nome do Ministério, para melhoramento das instalações nos centros telegráficos. Contudo, parcela a receita em 1931 se estinguiu pelo total de réis 57.516.842.000.

Considerando-se somente a receita

1930	
Receita . . .	232:723.220.000
Despesa . . .	937:246.500.000
Deficit . . .	764:617.800.000

1931.	
Receita . . .	254:403.000.000
Despesa . . .	254:403.000.000

<p>caixa ordinária de 1937, o déficit nesse ano, que importaria em R\$ 48.801,022.900, sendo, assim, inferior ao de 1930.</p> <p>Na redução das luzas, em 1931 (de 1930) de 19.322 de janeiro e 19.651, de 31 do mesmo mês), teve-se em vista não só a progressiva redução do crescimento do serviço remunerado, como, principalmente, em razão das dificuldades gerais, tornar mais acessível o uso dos serviços de comunicação.</p>	<p>Deflåt 453:555\$600</p> <p>1931</p> <p>Receita 671:108\$700</p> <p>Despesa 818:45\$100</p> <p>Deflåt 346:75\$400</p> <p>1930</p> <p>ESTRADA DE FERRO PETRÓ- LINA A THEREZINA</p> <p>1930</p>
---	---

Benefícios diretos para o público e indiretos para o Tesouro.	Receita . . .	101:8788800
	Despesa . . .	778:8275600
	Deficit . . .	671:9487700
		1931
	Receita . . .	101:8688900
	Despesa . . .	597:618400
	Deficit . . .	496:151500

deixam de ser correspondentes às necessidades do país, poderão ser aumentadas, a fim de reduzir o déficit: a proporções mínimas.	1932	
	Receita . . .	85:000000
	Despesa . . .	405:114800
	Deficit . . .	320:114800

Em confronto de cada ano deixou-se de incluir a receita mais arreadada (serviço oficial) que foi, em 1920, de 1.351.718:4723491, em 1931 de 7.187:4723491 e em 1932 de 14.930:6423243, resultando que devem ser comparados à parte, e

	1930	
	Receita . . .	85:000000
	Despesa . . .	405:114800
	Deficit . . .	320:114800

Não sendo razoável que as comarcações dos diâmetros viessem a influir o grande volume de receita representativa do uso immedeado e improdutivo do serviço oficial.		
ESTRADAS DE FERRO		
Quanto aos resultados das estradas de ferro, convém observar que não se verificou nenhuma elevação de tarifas, tendo havido, ao contrario, reduções es-		
1951	Recetta . . .	618:1766500
	Despesa . . .	1.111:9038200
	Deficit . . .	738:2083300
1952	Recetta . . .	773:0008700
	Despesa . . .	1.111:9038200
	Deficit . . .	208:7286700

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL		ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ	
1930		1930	
Receita . . .	163.026:604\$200	Receita . . .	3.735:563\$500
Despesa . . .	292.038:121\$700	Despesa . . .	3.103:317\$000
Deficit . . .	83.871:517\$500	Deficit . . .	457:734\$500
1931		1931	

Receipts	174,461:47\$500	Receipts	2,583:216\$900
Dispesas	167,645:014\$100	Dispesas	3,020:380\$300
Deficit	13,184:347\$600	Deficit	437:169\$400
1932		1932	
Receipts	155,679:667\$200	Receipts	1932
Dispesas	168,732:052\$100		

Deficit	13.052.384\$900	Receita	2.628.046\$100		
		Despesa	2.783.488\$600		
Tendo sido de cerca de R\$ 2.000.000\$000 em relação à média do 1.º semestre, a diferença para menos mensais nos últimos meses correspondentes à revolução em São Paulo, vê-se que em outras condições o déficit seria de:		<table border="1"> <tr> <td>Deficit</td> <td>160.402\$500</td> </tr> </table>		Deficit	160.402\$500
Deficit	160.402\$500				
<p>Nos três annos a receita das estradas comprehendê tambem a taxa adicional de 10 % sobre as tarifas, cuja incorporação á</p>					

1930		1930	
Receita . . .	21.774.377\$400	Receita . . .	204.544.110\$200
Despesa . . .	25.233.902\$369	Despesa . . .	248.053.768\$400

Deficit	3.458:685\$00	Deficit	43.489:658\$100
1931		1931	
Receita	20.942:575\$200	Receita	199.628:379\$500
Despesa	18.519:633\$600	Despesa	212.223:409\$900
Saldo	2.422:941\$500	Deficit	12.225:409\$400
1932		1932	

Receita	26.443:004\$800	Receita	196.642:236\$900
Despesa	19.583:104\$300	Despesa	204.233:628\$600
Saldo	6.859:811\$500	Deficit	7.591:391\$700

Incluiu-se na receita o produto das fretes de cafés retidos nos Reguladores no valor de
6.689:273\$500. Não pôde ser

Além das receitas acima consignadas, arrecadaram mais eses eses estradas, em 1932, a impor-

esta quantia, hoje um pequeno valor, que teria sido bem maior, se não tivesse ocorrido a interrupção dos serviços produtivos no período da revolução. Conviém ainda notar que não se incluem os fretes de café transportados no decorrer do ano e como aqueles em transito de vincio e imposto de transporte, a qual, deduzida do deficit acima indicado, e reduz a réz 393.628\$000, em cuja apreciação se tem considerado as circunstâncias expostas do levante de São Paulo e da seca do norte, que prejudicaram o movimento geral dos transportes.

capitão Manoel; no 2º, 1º tenente Firmino; no 4º, capitão M. Morais; no 6º, capitão Carvalho; no 6º, capitão Jesuino; no recimento de cavalaria, 1º tenente Antônio; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Prontidão:

No 1º batalhão, 1º tenente Cunha; no todo, no recimento de cavalaria, esquirente Agripino.

POLICIA CIVIL

DO DISTRITO FEDERAL. — Est de serviço hoje, na Repartição Central de Polícia, o 3º detetado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço par hoje, na Repartição Central de Polícia

3.º aspirante Walmer; no 3.º, 1.º teniente Nithery, o commissario Fructoso; no
Paez; no 4.º, aspirante Davico; no 5.º, 1.º Delegacia Auxiliar, o commissario
aspirante Frunga; no 6.º, 2.º teniente Aze- Atlayle.

Comissão de Syndicância do Instituto de Café

Resposta ás allegações apresentadas por Murray, Simonsen & Co. Ltd.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1933.

Exmo. sr. s. general Waldomiro Castilho de Lima — M. D. Interventor federal do Estado de S. Paulo.

A Comissão de Syndicância do Instituto de Café tomou conhecimento da carta de 6 do corrente endereçada pelos srs. Murray Simonsen & Co. Ltda., ao sr. diretor geral do Thesouro do Estado para antecipar a sua defesa em face das acusações constantes do relatório apresentado a v. exa. em 20 de Janeiro p. passado.

Entre as allegações dos srs. Murray Simonsen & Co. Ltda., se contém as seguintes afirmativas:

- Os banheiros não possuíam ainda no dia 1.º de Dezembro de 1932, a importância necessária, e prevista no contrato, para atender ao serviço do primeiro semestre do ano corrente;
- A vista disso, os banheiros haviam sacado a importância depositada com fundo de reserva para atender apenas ao pagamento dos juros;
- que, sendo insuficiente esse fundo, os banheiros precisaram adiantar o 34.006-1 posteriormente remessados;
- resta a pagar a importância de \$ 95.000.15,6, inclusive um débito na conta geral de \$ 14.056.10,4;
- que de tudo que precede resulta a impossibilidade, lastimável para o crédito do Instituto, na liquidação de seus compromissos.

O exame definitivo e completo da situação do Instituto nas suas relações com os banheiros Lazard Brothers & Co. Ltd., será objecto da segunda parte do relatório da Comissão de Syndicância; contudo, não se exime esta de reafirmar imediatamente a procedência de todas as acusações feitas, nesse particular, aos srs. Murray Simonsen & Co. Ltda., accusações estas vagamente referidas pelos agentes dos banheiros como simples mal entendido dos técnicos, a quem v. exa. atribuiu a relevante tarefa de esclarecer a Lavoura sobre a maneira pela qual eram applicados os dinheiros do Instituto.

Vamos responder, por conseguinte, a carta-defesa dos srs. Murray Simonsen & Co. Ltda., exhibindo simplesmente os argumentos que elles inexplicavelmente omitiram e nos quais a Comissão apoiou suas conclusões.

Em relação ao contrato, o Instituto mantém permanentemente com os banheiros a soma de \$ 423.538, correspondente à amortização e juros de um semestre. Além disso, o Instituto deverá remeter semestralmente, até 1.º de Junho e 1.º de Dezembro, iguaes importâncias para atender ao serviço de um ano.

Regularizado o serviço concernente a todo o ano de 1931 e perfeitamente intacto o fundo de reserva, procuramos conhecer, através do Banco do Estado e dos livros e documentos do Instituto, a posição exacta das contas do empréstimo em 31 de Dezembro de 1932.

Inicialmente sobre o Banco do Estado, por informação do próprio chefe de sua Carteira de Cambio, que os banheiros Lazard Brothers & Co. Ltd. retinham em seu poder, de 31 de Dezembro de 1931, um excesso de cerca de \$ 700.000,00 (setecentos mil dólares) equivalentes a \$ 218.750 e a \$ 3.20 por f. applicavel ao serviço do 1.º semestre de 1932. Essa informação teria sido transmittida opportunamente ao presidente do Instituto, que se achava em exercício nessa época.

Desprezando, porém esse saldo, que o levantamento da conta do empréstimo confirmará ou não, consideremos as seguintes remessas correspondentes a ordens expressas de Lazard Brothers & Co. Ltd. ao Banco do Estado para pagamento do produto da taxa de viagem depositada naquelle Banco e equivalente à disponibilidade do Instituto nas quantias a seguir discriminadas, tomando as taxas do Banco do Brasil que vigoravam nas respectivas datas:

Em 23-3-32 — Rs.	8.781.000\$000	a 588\$88	=	\$ 154.180
Em 10-5-32 — Rs.	30.000\$000	a 508\$00	=	\$ 52.779
Em 6-6-32 — Rs.	8.515\$042\$800	a 486\$07	=	\$ 177.257
Em 1-7-32 — Rs.	9.568\$325\$600	a 472\$81	=	\$ 202.457
Em 26-9-32 — Rs.	20.000\$000\$000	a 455\$46	=	\$ 438.132
Em 24-10-32 — Rs.	7.680\$380\$350	a 445\$51	=	\$ 172.000
Em 12-12-32 — Rs.	4.183\$804\$900	a 431\$46	=	\$ 98.975

Totales Rs. 88.729.457\$350 \$1.833.789

Verifica-se, portanto, com meridiana certeza, que o Instituto já deveria possuir em Londres, nos dias 1.º de Junho e 1.º de Dezembro de 1932, para atender ao serviço de dois semestres ou sejam \$ 847.075 em quantias de:

e	\$ 746.950
e	\$ 989.855
e	\$ 324.421
e	\$ 568.317

ou seja um total de \$ 890.738

que adicionado a \$ 98.975, já em 12 de Dezembro

perfaz a cifra de \$ 989.713 quantias mais que sufficiente para atender ás prestações de Julho deste ano e de Janeiro do anno vindouro, não incluindo a somma de \$ 218.750 mencionadas acima.

Nas informações que, para contestar-nos, transmittiram a Secretaria da Fazenda, os srs. Murray Simonsen & Co. Ltda., asseveram, contudo, que os banheiros se acham desembolsados das seguintes quantias:

\$ 423.538	— correspondentes ao fundo de reserva inteiramente esgotado;
\$ 423.538	— juros e amortização de 1.º de Janeiro de 1933, pagos pelos mesmos banheiros;
\$ 14.956.10,4	— debito em conta geral.

Convertendo em dólares a \$ 4,98, as 2 primeiras parcelas (conversão que, aliás, deveria ser discutida com os banheiros em vista da ambiguidade do contrato) teremos para o total:

\$ 4.111.929.36	— a 13\$100	— Rs.	53.866.274\$600
\$ 14.956.10,4	— a 42\$000	— Rs.	628.173\$700
Total Rs.			54.494.448\$300

Nada menos explicável. O Instituto desembolsou, de 23-3-32 a 12-12-32 a importância de

R\$ 88.729.457\$350	
R\$ 53.866.274\$600	

destinada a pagar o serviço de um anno na cifra de

R\$ 53.866.274\$600

Féi-o pontualmente sem objectar a qualquer requisição dos destinatários, Lazard Brothers & Co. Ltda., e, todavia, tendo o exercicio, apuram seus agentes no Brasil que o Instituto está em falta, que o credito periclitava a falta de pagamento desses \$ 53.866.274\$600, para os quaes o Instituto pagou nada menos que \$ 88.729.457\$350, isto é, cumpriu a exigencia contratual, e ainda retinha com os seus banheiros o saldo de

R\$ 24.863.182\$750

se tomarmos como legitima a interpegação dos banheiros sobre a forma de pagamento do empréstimo, depois que a Inglaterra abandonou o padrão ouro. De qualquer forma, a situação é nitida e incontestável.

Vamos esclarecer por que os pagamentos ordenados por Lazard Brothers & Co. Ltda., deveriam implicar na constituição de creditos a favor do Instituto para o serviço do empréstimo.

Nem toda exportação de café para o exterior implica a remessa de moedas dentro do mesmo país, mas, analogamente, pelos saques ou ordens emitidos do exterior sobre uma disponibilidade existente em moeda nacional; porque, em ultima analyse, tomando o nosso país como exemplo, toda operação de cambio significa uma compra ou venda de mil réis. Quando não se tinha a compreensão disto, era frequente a burla da fiscalisação sobre bancos ou casas bancárias. Afinal, em Outubro de 1931, a Fiscalisação Bancaria do Instituto o controle das contas em mil réis mantidas por entidades do exterior e foi por essa forma, em parte, se logrou cercar a especulação. A mesma directriz já havia sido adoptada por mais de 30 países, inclusive a Republica Argentina, que legiou a respeito applicando quasi as mesmas palavras das circulares de nossa Consultoria da Fazenda.

Os saldos da taxa de viagem no Banco do Estado valem, nos termos do contrato de empréstimo, como disponibilidades de Lazard Brothers & Co. Ltda., que lhes eram regularmente transferidas quando o mercado de cambio se mostrava acessivel. Com o monopólio cambial conferido ao Banco do Brasil, o Banco do Estado na impossibilidade de effectuar directamente remessas, applicáveis ao serviço do empréstimo. Restar-lhe-ia, de accordo com os banheiros, resgatar os saldos. Preferiam, no entanto, os srs. Lazard Brothers, no uso de um direito inherente ao proprio contrato de empréstimo, sacar sobre a disponibilidade existente a sua ordem, mas desde então, cessou a responsabilidade do Instituto, porque os pagamentos ordenados por Lazard Brothers, no total de R\$ 88.729.457\$350, foram cumpridos por sua CONTA EXCLUSIVA, constituindo-se automaticamente, no exterior, os creditos a favor do Instituto, equivalentes a este seu desembolso.

E' mister focalisarmos um detalhe importante: A conta

do Instituto no Banco do Estado se caracteriza pela circunstancia de applicar-se exclusivamente ao pagamento de empréstimo, sendo, portanto, um título ao mesmo tempo de debito e credito, a cujas relações se acham vinculados o Banco e os banheiros em face do Instituto. Ordenando, pois, varios pagamentos sobre os saldos das contas do Instituto no Banco do Estado — repetimos — os srs. Lazard Brothers & Co. Ltda., desoneraram implicitamente o primeiro da responsabilidade de cambio, isto é, tomaram, por SUA CONTA, a iniciativa de adquirir, em vista, seguramente, das difficuldades internas oppositas pela Fiscalisação Bancaria, e, sacando sobre as disponibilidades existentes a seu favor, no Banco do Estado, quer para se cobrir do cambio desde logo, quer, eventualmente, encontrando o meio mais habil de contornar os obstáculos que se lhes depararam.

Esta forma escorreta e absolutamente defensável, no ponto de vista dos interesses do Instituto, não consultava, entretanto, aos dos agentes Murray Simonsen & Co. Ltda., e, como a sua influencia nos negocios do Instituto se tem feito sentir de maneira incontestável, a operação se transmudou numa especulação illegitima com o patrimonio da Lavoura. Imaginaram, então, o seguinte arifmetico, que é a abertura simulada de tres creditos a favor da Companhia Nacional de Comercio de Café, nas sommas de \$ 150.000, \$ 400.000 e \$ 634.695.9,0 (ou \$ 2.584.000,00). Os banheiros Lazard Brothers & Co. Ltda., abriram esses creditos que seriam negociados com o Banco do Brasil, para venda de seus saques ao Instituto de Café contra pagamento immediato, e, posteriormente, mesmo Banco do Brasil dispensaria, para applicação ao credito, as cambiais da referida Companhia, que seriam negociadas A' TAXA DE VENDA do Banco official, a prazos espaçados.

Tudo isto envolve uma simulação fraudulenta, porque as operações effectivas e que realmente criam disponibilidades do Instituto são as vendas das letras da Cia. Nacional de Comercio de Café, e esta, recebendo do Instituto, por intermedio do Banco do Brasil, o producto do credito simulado, no total de R\$ 80.189.008\$900, obtive, com a antecipação necessária — pois as suas letras seriam entregues com largos intervalos — os recursos para aquisição de cafés destinados à relação a Companhia Nacional de Comercio de Café, a função de socio commanditario, menos as vantagens e mais todos os onus de diferenças de cambio, correção, despesa e juros, que deveriam pesar sobre o patrimonio da Lavoura, e não sobre o da Companhia Nacional de Comercio de Café. Nem se diga que a Companhia Nacional de Comercio de Café negociou com o Instituto creditos preexistentes, pois a isso se oppõe a legislação em vigor, que converteu os negocios de cambio em monopólio do Banco do Brasil, e, ademais, os creditos que estamos examinando já mais se constituíram, resultando apenas de uma combinação menos licita entre Murray Simonsen & Co. Ltda. e os banheiros Lazard Brothers & Co. Ltda., a fim de obtermos o assentimento do Banco do Brasil na operação, em forma de seu visto nas guias de exportação da Companhia e dos saques vendidos no Instituto, os quaes, como vimos, nenhuma applicação tiveram nem logicamente poderiam ter. E estabeleceu-se uma situação de tamanha singularidade para a exportação de capitais, vedada por lei, a não ser para casos expressamente estatuidos, se verifica justamente por QUANTIA MAIOR em virtude da aquiescencia do organo incumbido de preservar a nossa moeda das investidas da especulação. Tal é a estranha posição da Carteira Cambial do Banco do Brasil, que suppunhamos ignorar a simulação dos creditos, mas que, infelizmente, a accepta pelos termos indistiguíveis da seguinte carta, concernente ao de \$ 634.695.9,0, na qual o Banco se conforma com um lucro de R\$ 1.269.390\$350 sobre uma operação cuja nulidade está contida nos proprios termos por que é confirmada:

Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1932.

Ilmo. sr. A. Sampaio Coelho
Presidente interino do
Instituto de Café do Estado de S. Paulo.

Damos em nosso poder a carta de 15 de Novembro ultimo desse Instituto e temos o prazer de communicar a v. s. a effectivação da operação que nos foi proposta nos seguintes termos:

Compramos desse Instituto \$ 634.695.9,0, equivalente de \$ 2.584.000 a taxa de rs. 405\$28. Essa importância em f. será posta a nossa disposição immediatamente em Londres, por transferencia telegraphica, por intermedio da Cia. Nacional de Comercio de Café, desta praça, valor a 108 dias a partir da data de hoje.

A esse Instituto vendemos igual importância de f. de \$ 634.695.9,0 a taxa de rs. 425\$72, em letras a 90 div. para entrega em parcelas iguaes, dentro de 30, 60 e 90 dias.

Congratula-mo-nos com v. s. pela conclusão dessa operação e aproveitamos o ensejo para apresentar os nossos protestos de elevada estima e apreço.

20/40
CAM.

Pelo Banco do Brasil,
(a.) Carlos Figueiredo,
(a.) A. Segnadas Vianna.

Não era preciso esse extraordinario documento para nos esclarecer sobre a illegitimidade das operações em apreço. Citemos, no entanto, como prova subsidiária, e a fim de que sejam, afinal, apuradas todas as responsabilidades, que um caso dessas proporções envolva para os nelle implicados. Defendese, com a nossa denuncia, um patrimonio de largo vulto, e não seria curial a omissão de qualquer detalhe por menos comprometedor que pareça.

Em resumo: Transformando o Instituto em financiador de cafés da Companhia Nacional de Comercio de Café, mancomunando-se a Lazard Brothers & Co. Ltda., para que estes abrissem creditos imaginarios, vendendo cambio ao Instituto, do invés de cedel-o antes ao Banco do Brasil, pelo producto de exportação, e não por simples processo de chimica cambial, os srs. Murray Simonsen & Co. deram ao Instituto de Café SO' MO EXERCICIO de 1932, e com plena aprovação do Conselho Director, os seguintes prejuizos, até agora apurados:

PREJUIZOS DO INSTITUTO DE CAFE' EM OPERAÇÕES DE CAMBIO COM MURRAY SIMONSEN & CO. LTD.

Credito de \$ 150.000,0

8/3/32	Diferença de cambio verificada entre as taxas de \$ 747\$40 e \$ 585\$40	
	e respectivamente a compra e venda do Banco do Brasil sobre \$ 150.000 para estimular a operação planejada por Murray Simonsen & Co. em conivência com Lazard Bros. e o Conselho Director do Instituto de Café.	
R\$ 890,00 por f.		
Correção e sellos indevidamente pagos a Murray Simonsen & Co. Ltda. sobre essa operação (carta dos mesmos de 22/3/32)		
Comissão e sellos cobrados indevidamente por Lazard Bros & Co. Ltda. sobre credito simulado e avisos pagos mensalmente em 6/4, 2/4, 1/6, 13/6, 25/6 e 26/6/32		\$ 1.963.4.4

Despesas debitadas por Lazard Bros & Co. Ltda. sobre cobrança, descontos e sellos das remessas effectivas da Cia. Nacional de Comercio de Café.

Diferenças de cambio pagas a mais à Cia. Nacional de Comercio de Café pelas vendas directas de seus saques ao Instituto ás taxas de venda do Banco do Brasil, quando deviam ser ás taxas de compra:

Em 28/3 Rs. \$320 s. \$90.000 (155\$30)		27.800\$000
Em 31/3 Rs. \$380 s. \$100.000 (155\$30)		38.000\$000
Em 8/4 Rs. \$188 s. \$20.000 (57\$52)		23.760\$000
Em 12/4 Rs. \$156 s. \$30.000 (57\$52)		45.780\$000
Em 15/4 Rs. \$204 s. \$20.000 (55\$94)		24.090\$000
Em 18/4 Rs. \$391 s. \$20.000 (56\$57)		28.276\$200
		316.974\$400
		146.668\$800
		463.643\$200

Prejuizos no credito de \$ 150.000,0

463.643\$200

Credito de \$ 400.000

11/3/32	Diferença de cambio verificada entre as taxas de \$ 59\$14 e \$14\$00	
	respectivamente a compra e venda do Banco do Brasil sobre \$ 400.000 para simulação do credito de igual importância e nas mesmas condições do anterior:	
R\$ 1300,00 por f.		
Correção e sellos indevidamente pagos, avisados por Murray Simonsen & Co. em carta de 10-5-32.		
Comissão de sellos e o credito acima indevidamente cobrados por Lazard Brothers & Co. Ltda.		\$ 3.403.4.4
Comissão, sellos e descontos s remessas effectivas da Cia. Nacional de Comercio de Café cobrados pelos banheiros Lazard Bros & Co. Ltda.		\$ 2.000.10.7

Diferenças de cambio pagas a mais à Cia. Nacional de Comercio de Café pelas vendas directas de seus saques ao Instituto ás taxas de venda do Banco do Brasil, quando deviam ser ás taxas de compra:

Em 9/6 Rs. \$310 s. \$220.000,00 (159\$90)		60.000\$000
Em 10/6 Rs. \$370 s. \$220.000,00 (159\$90)		62.000\$000
Em 9/7 Rs. \$123,187 s. lbs. 00,000 (47\$523,167-46\$400)		101.686\$300
Em 21/7 Rs. \$187,312 s. lbs. 00,000 (47\$357,312-46\$180)		105.057\$080
Em 25/7 Rs. \$191,427 s. lbs. 00,000 (47\$101,427-46\$800)		33.017\$350
Em 12/9 Rs. \$123,387 s. lbs. 42,235.0-6 (46\$238,387-45\$100)		51.932\$960
		6.210.2.11
Em f. 6.210.2.11 a 45\$100		200.438\$300

PREJUIZO NO CREDITO DE \$ 400.000,0

1.137.046\$720

Credito de \$ 634.695.9,0

12-12-1932	Diferença de cambio verificada entre as taxas de \$ 425\$72 e \$ 405\$28 pela negociação simulada do credito pelo Banco do Brasil:	
R\$ 2500,00 por f.		1.269.390\$350
Correção, aliás, comissão indevida da abertura do credito, conf. carta de Lazard Brothers & Co. Ltda. de 14-2-33.		L 4.769.4.4

Totales Rs. 8.930.175\$100

2.386.815\$900

de réis 88.729.457\$350 e que dessa situação irregular, criada e mantida por Murray, Simonsen & Co. Ltda., em conivência com os mesmos Lazard Brothers & Co. Ltda., e os directores do Instituto, resultaram graves prejuizos, que exigem, tanto quanto aqueles creditos, immediata retribuição — parece-nos que nenhuma solução mais urgente se impõe do que um entendimento immediato e directo do Estado com os representantes dos verdadeiros portadores de títulos, quer no interesse destes ultimos, quer na preservação do sagrado patrimonio da Lavoura de São Paulo.

Como providencia immediata, occorre-nos suggerir a v. exa. seja obtida do Banco do Brasil a cessação de seu visto nas guias de exportação da Companhia Nacional de Comercio de Café, relacionadas com o credito de \$ 634.695.9,0, em começo de execução.

JOAQUIM GALVAO DE FRANÇA PACHECO,
Fiscal do governo.

NATARIO FUNDADO.
RAYMUNDO DELMIRIANO PADILHA,
WALDEMAR DE SALTANHA RAMIZ WRIGHT.

(Transcripto do "Jornal do Estado", de 14 de Fevereiro de 1933.)

A SITUACAO URUGUAYA

Montevideo, 16 (A. B.). — Os chefes opposicionistas lançaram um manifesto em que dizem que marcharão sobre esta capital com armas ou não, a fim de exigir que o governo convoque o povo para um plebiscito em torno da reforma da Constituição nacional.

Tal manifesto causou enorme sensação, em vista das noticias amplamente divulgadas de que a missão que levou o chefe opposicionista, sr. Herrera, a fronteira, depois da entrevista que o mesmo teve com o presidente Gabriel Terra, não se realizou.

Montevideo, 16 (A. B.). — O chefe da opposição, sr. Herrera, partiu para a fronteira, onde encontrou-se com diversos elementos da opposição, a fim de pôr o movimento em marcha. Herrera enviou uma mensagem aos chefes opposicionistas, explicando a situação e pedindo a dispersão dos grupos que se acham para provocar um movimento contra o governo.

Montevideo, 16 (A. B.). — A imprensa desta capital, com uma mancha prestada pelo director ge-

ral de Fazenda da Armada, coherente com a prestada, anteriormente, sobre o mesmo assumpto, que foi escandalizada ao chefe do governo provisório, em vista de um memorial apresentado pelo contador civil Adolpho Lindgreen de Araújo.

O ministro declarou ao director do Pessoal da Armada, que tendo sido nomeado por um decreto recente, para exercer o cargo de chefe de gabinete do ministro da Marinha, Pedro Bernart de Araújo, que viera servindo a disposição da secretaria do palacio do Catete, que a baixa da referida praça deve ser contada de 31 de dezembro do anno proprio findo, e o seu designamento para exercer o cargo de chefe de gabinete do ministro da Marinha, deve ser considerado como de 1.º de Janeiro do corrente anno.

Transmittido ao commandante Ary Parroiss Interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, os papéis referentes ao acto do prefeito municipal, de Maricá, naquelle Estado, legendado sobre a pesca em aguas da Lagoa de Maricá, no referido municipio, a Maricá, pelo sr. Bernart de Araújo, a apreciação do referido interventor, a fim de que se expedias providencias no sentido de ser revogada a determinação da aludida autoridade, que se affigura relacionada com a attentatoria, aos preceitos, das

Idem, sobre o respectivo contrato de cambio respectivo, idem.

Telegrammas debitados por Lazard Bros.	\$ 52.13.2
	\$ 7.086.7.1
	\$ 1.269.390\$350
	\$ 325.426\$300
	\$ 1.604.817\$800

PREJUIZO NO CREDITO DE \$ 634.695.9,0

1.604.817\$800

RESUMO DOS PREJUIZOS SOFRIDOS PELO INSTITUTO DE CAFE' ATÉ 11-2-1933, SOBRE OS TRES CREDITOS IMAGINARIOS

Sobre \$ 150.000,00	463.643\$200
Sobre \$ 400.000,00	1.137.046\$720
Sobre \$ 634.695.9,0	1.604.817\$800
	3.253.510\$920

Completando agora o que tivemos occasião de afirmar na primeira parte de nosso Relatório, podemos documentar, de forma a não permitir qualquer contradição, a leção solida do patrimonio do Instituto pelas operações de cambio clandestino, ou mais conhecido sob a designação de "cambio negro".

Vamos, portanto, tratar das operações em si e informar o modo pelo qual ellas se processavam.

As operações eram propostas ao Instituto pela firma Murray, Simonsen & Co. Ltda., representada pelo seu socio, sr. Wallace Simonsen, que fornecia por telephone ou pessoalmente as taxas que o mesmo fechava com os corretores, conforme se vê no termo de declaração feita pelo unico contador do Instituto e confirmada pelo seu auxiliar, declarando estas constantes das photographias de ns. 2 a 10, que annexamos.

Fechada a operação, sem qualquer documento, a sua liquidação era feita pelo Instituto mediante simples exhibição de uma carta ao mesmo dirigida pelos citados srs. Murray, Simonsen & Co. Ltda., avisando vagamente ter recebido a communicação do credito feito em Londres da quantia respectiva da Conta de Fundo de Reserva, sem indicação da origem da importância remetida e a data da aludida communicação de Londres. Essa carta servia como ponto de partida para ser feito aqui o pagamento ao corretor, com quem haviam os referidos srs. Murray, Simonsen & Co. Ltda., negociado o cambio, verificando-se alguns casos em que essa carta antecedia o visto do Banco do Brasil ao Instituto, communicando o credito em sua conta, o que evidencia a participação directa daquelle firma nessas transações.

As photographias de ns. 11 a 103, que juntamos igualmente, fornecem todos os elementos de prova do que vimos de afirmar.

As operações em apreço, que não podem mais sofrer duvida diante de nossa documentação, acarretaram ao Instituto grave damno para o seu patrimonio, como se demonstra em seguida:

Credito de \$ 150.000,0

12-12-32	Diferença de cambio verificada entre as taxas de \$ 425\$72 e \$ 405\$28 pela negociação simulada do credito pelo Banco do Brasil:	
R\$ 2500,00 por f.		1.269.390\$350
Correção, aliás, comissão indevida da abertura do credito, conf. carta de Lazard Brothers & Co. Ltda. de 14-2-33.		L 4.769.4.4

Totales Rs. 8.930.175\$100

2.386.815\$900

de réis 88.729.457\$350 e que dessa situação irregular, criada e mantida por Murray, Simonsen & Co. Ltda., em conivência com os mesmos Lazard Brothers & Co. Ltda., e os directores do Instituto, resultaram graves prejuizos, que exigem, tanto quanto aqueles creditos, immediata retribuição — parece-nos que nenhuma solução mais urgente se impõe do que um entendimento immediato e directo do Estado com os representantes dos verdadeiros portadores de títulos, quer no interesse destes ultimos, quer na preservação do sagrado patrimonio da Lavoura de São Paulo.

Como providencia immediata, occorre-nos suggerir a v. exa. seja obtida do Banco do Brasil a cessação de seu visto nas guias de exportação da Companhia Nacional de Comercio de Café, relacionadas com o credito de \$ 634.695.9,0, em começo de execução.

JOAQUIM GALVAO DE FRANÇA PACHECO,
Fiscal do governo.

NATARIO FUNDADO.
RAYMUNDO DELMIRIANO PADILHA,
WALDEMAR DE SALTANHA RAMIZ WRIGHT.

(Transcripto do "Jornal do Estado", de 14 de Fevereiro de 1933.)

A SITUACAO URUGUAYA

Montevideo, 16 (A. B.). — Os chefes opposicionistas lançaram um manifesto em que dizem que marcharão sobre esta capital com armas ou não, a fim de exigir que o governo convoque o povo para um plebiscito em torno da reforma da Constituição nacional.

Tal manifesto causou enorme sensação, em vista das noticias amplamente divulgadas de que a missão que levou o chefe opposicionista, sr. Herrera,

Eu?
mas eu não
estou doente!

PALACIO
TELEPHONE: 2-0535

Complementos: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20 A museu de Fu-Manchu!
2.00 - 4.10 - 6.50 - 7.30 - 9.10 e 10.50

BORIS KARLOFF
em
A MASCARA DE FU-MANCHU
Elle usava a sciencia como Satan a usaria!
(Improprio para menores)

BUSINANDO NA CURVA — comedia — Metrotone 168
Sessão Serrador das 5 às 8 28300

2ª FEIRA — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
Maria Alba — Ernest Vilches
CONCHITA MONTENEGRO em
SUA ULTIMA NOITE

ODEON
TELEPHONE: 4-4033

Complementos: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
Mania de gente rica: 2.00 - 4.10 - 6.50 - 7.30 - 9.10 e 10.50

MANIA DE GENTE RICA
Uma comedia ainda mais interessante que "O milionario"

George ARLISS **MARY ASTOR**
EVALYN KNAPP

SUA MAGESTADE O REI — Paramount News
Sessão Serrador das 5 às 8 39300

2ª FEIRA — A Warner First apresentará
WARREN WILLIAM
BETTE DAVIS em
SURPREZAS CONVENCIONALES

GLORIA
TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
Uma alma livre: 2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 e 10.20

UMA ALMA LIVRE
Pode a mulher ter a "alma livre"?
Pode enfrentar a Sociedade e suas leis?

LIONEL BARRYMORE
CLARK GABLE
NORMA SHEARER

(IMPROPRIO PARA MENORES)

PESCA DO ATUM — natural — Metrotone 155
Sessão Serrador das 5 às 8 25200

2ª FEIRA — A Warner First apresentará
VIVIENNE SEGAL
WALTER PIDGEON em
A NOIVA DO REGIMENTO

IMPERIO
TELEPHONE: 4-5153

Complementos: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 Pagando com a vida: 2.40 - 4.20 - 6.00 - 7.40 - 9.20 e 11.00

PAGANDO COM A VIDA
Entrenhar o perigo nada é — mas saber enfrentar-o é tudo!
Ser audaz, e não apenas audacioso.

GEORGE O'BRIEN

GERRY e MUDOR — comedia — VISTAS MEXICANAS
natural — FOX MOVIEPHONE 35
Sessão Serrador das 5 às 8 28200

2ª FEIRA — A Warner First apresentará
JOHN BARRYMORE
LORETTA YOUNG em
GALANTE IMPOSTOR

PATHE PALACIO
HOJE
Tom Brown
H. B. Warner
Slim Summerville

Cadetes de Honra

HOJE
2 Grandes films no programma

HOIARIO
Complemento: 2.00 - 5.00 e 9.00 - Atlantide: 2.10 - 5.10 - 8.10 e 11.00
Favorito dos Deuses: 3.30 - 6.30 e 9.30

O PROGRAMMA — ART —
apresenta
ATLANTIDE
com
BRIGITTE HELM
O FAVORITO DOS DEUSES
com
EMIL JANNINGS

Animaes como gente — Educativo da UFA

ALHAMBRA

AS MEZAS PARA AS NOITES DE CARNAVAL
PODEM SER TOMADAS DESDE JA' — NA
BILHETERIA DO THEATRO

CARNIVAL 25 - 26
27 - 28

4 noites elegantes de FOLIA!
O "ALHAMBRA" transformado em um bairro de SEVILHA!
8 Jazz-Bands sob a direção de Napoleão Tavares.

DANSAS na Platéia - no Salão de Festas - no Terço - nas alas do Restaurant - dos Bars
Laisa-se — Diverte-se em toda a parte

1.000.000
de velas na iluminação do edificio!

BROADWAY **PONCE & IRMAO** **ELDORADO**
TEL. 2-6788 HORARIO: 2-3.40-5.20-7.40 e 10.20

HOJE **as 4 e as 9 hs.**
Novos sambas e canções e mais o que o publico pedir

A ULTIMA VIAGEM do GRAF-ZEPPELIN
Do ALEMANHA ao BRASIL
FILM EM 3 PARTES
CALADO EM PORTUGUEZ

Maravilhoso espectáculo que nos mostra a Alemanha, França, Inglaterra, Portugal, Gibraltar, Dakar, Ilhas Canárias, Cabo Verde, Rochas de São Pedro e São Paulo, e toda a costa brasileira, desde Fernando Noronha, ao Rio de Janeiro.

O gorilla que tinha a alma de D. Juan!
Amava as mulheres bellas — mas não comprehendia porque era por ellas repudiado!

O PASSO DO MONSTRO
Um film tão sensacional quanto FRANKENSTEIN!

FRANCISCO ALVES
MARIO REIS
LAMARTINE BABO
E A ESTUPENDA ORCHESTRA **ODEON**
NA TELA a partir de 2 horas

Jackie Cooper
RICHARD DIX
Boris Karloff em
O FILHO ADOTIVO
Distribuição de amostras do dentifricio "Odol"

POPULAR - Hoje
ADOLPH MENJOU em
PRESTIGIO
EDWARD G. ROBINSON em
ALMA DE LODO
FREDERIC MARCH em
QUANDO A MULHER ME OPOR
Sangue valente
Envenenador prestimado
Amorah: Paris, eu te amo — Monda das ruas — Rapido como relampago

MASCOTTE - HOJE
MATINEE A'S 2 HORAS
GENE RAYMOND em
MANDAMENTOS ESQUECIDOS
KAREN MORLEY em
CUMES
Mulher a bordo
2ª feira: Plantas a solta — Quando a mulher se opõe

PRIMOR - Hoje
POLA NEGRI em
RAINHA E MARTYR
RICHARD BARTHELMSS em
O ULTIMO VOO
Santo remedio
2ª feira: Manda quem pode — Um yankee na corte do rei Arthur

PARIS - Hoje
GARY COOPER em
ENTRE DUAS AGUAS
WILL ROGERS em
UM YANKEE NA CORTE DO REI ARTHUR
O INCENDIO DO "ATLANTIDE"
2ª feira: Radio patrulha — Aventuras de um soldado

HADDOCK LOBO
HOJE
MATINEE A'S 2 HORAS
GARY COOPER em
ENTRE DUAS AGUAS
MARY ASTOR em
COMPROMETIDA
Muriel a força
2ª feira: Nova nauio rei — Princesa Macha

CASA DO CABOCLO
Emp. Paschoal Segreto
Direção de DUQUE
HOJE
A's 7.45, 8.15 e 10.15 horas
Ultimas das revistas regionais.
SALADA DE CABOCLO
Formidavel successo do Quando "QUANDO EU MORRER".
Rama 15. (J 09428)

PARISIENSE - HOJE
George Bancroft
Homem de Pés
E mais:
LILA LEE em
Sargento Interventor
Poltrona - 2\$000
2ª FEIRA:

Alice COCCIA **Jean ANGELO**
QUEM MANDA E CORAÇÃO
IMPACIENÇA COMEDIA
QUE ACREDITOU UM INOCENTE A UM TRUQUE DE TRAGEDIA
UN FILM DE PATHE NATHAN
FALLADO EN FRANCEZ

THEATRO CARLOS GOMES
EMP. PASCHOAL SEGRETO — PHONE 2-7581
HOJE **A'S 8.15 E A'S 10.15 HORAS** **HOJE**
Grande festival dos engrandecidos actores camélos OSCARITO IRENNIER e DESHOTIN CHAVES, apresentando-se em
ULTIMA SEMANA DA TEMPORADA
o primeiro acto da revista carnavalesca.

da pareceria Jarrel-Intexina e mais um SURPREENDENTE ACTO VARIADO com o concurso do barista PANTOFO, dos claudioses LEONTO BROTHERS, do humorista CATALANO, do folhetista PEDRA DE BARROS, etc.

Dois minutos em "Hollywood", charge caprichosamente por Oscarito e Chaves.

A MANHA — Festa artistica de JARDEL JERCOLIS, dedicada à Empresa Paschoal Segreto.

DOMINGO — A's 3 - 8.15 e 10.15 horas. — Expectaculo de despedida da companhia. (J 10350)

CARNAVAL
O maior sortimento em cintos para cavalheiros e garotas encontra-se no
"ALMEIDINHA"
Av. Passos, 54, Esq. de Buenos Aires. (J 09403)

Negocio de Ocasiao
Vende-se a rua Professor Galvão um lindo palacet, por preço de occasiao. Para ver e tratar com Silva Costa, R. 11 de Maio 33, 5ª e 11. (J 10321)

GRANDE COMPANHIA
Offerece-se boa oportunidade a um valioso activo habilitado a um convívio e que disponha de optimas relações no commercio ou na sociedade. Mantém o devido sigillo e só responde a propozente que esteja rigorosamente nestas condições e possa apresentar referencias de primeira ordem. Cartas a L. M. A. "Correio da Manhã". (J 10313)

Vende-se uma grande pensão familiar em S. Paulo
Casa de primeira ordem estando repleta de distintos pensionistas. Tem 3 grandes salas e 45 quartos bem mobiliados com venezianas e campainha. Fica a 5 minutos do centro e situa-se no melhor ponto da cidade. Aluguel 1.500\$000. Lucro liquido de 1.000\$000. Negocio serio. Preço 35.000\$000. Facilidade de pagamento. Offerta a Henrique, Caixa postal, 406, S. PAULO. (J 10306)

Engrandamento de moveis
Não trate esse serviço e seus correios sem conhecer meus preços. Chame sem compromisso. Caixa Postal 131. Tel. 4-4339. Rua General Camara 313. e tratar a rua da Quitanda n. 177. (J 08870)

600.000\$000
A juros a combinar, empresto sobre hypothecas de 5 contos para cima. Adiantado diuturno. S. ROSELLA, Quitanda 87, 1º andar. (J 10341)

PARA O CARNAVAL
Alugue-se sacadas e janelas, Avenida do Rio Branco 155, 1º andar. (J 10336)

BOM NEGOCIO
Alugue-se a casa nova a rua Visconde Pirajá 344, optimo ponto. (J 10333)

Rua Araujo Penna
Alugue-se nesta rua a melhor do bairro de Haddock Lobo, magnifico prédio: 70 contos, traine-se a Avenida Passos, 30 - Linnia. (J 09415)

RADIO R. C. A.
Vende-se por 1.000\$000, oito valculos — Ver de 10 às 14 horas. Rua Sene do, 21-A, 5º andar, apartamento 9. (J 09413)

CABELLO
Compre-se a rua Visconde Rio Branco numero 51, anbrado. (J 10343)

BOTAFOGO
Alugue-se a confortavel casa da travessa João Afonso 15 ver e tratar no numero 49. (J 09406)

BOTAFOGO
Alugue-se a casa da travessa Affonso numero 40 — ver e tratar no numero 49. (J 09406)

Oculo de alcance — Telescopio
Vende-se possante novo marca "Bush". Oculares terrestres e astronomicos. Ver e tratar a rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, sala 6. (J 10326)

Armazem no Centro
Alugue-se o magnifico armazem da rua dos Ourives n. 115. Vende-se: armazem, jacinto, vitrine escriptorio e um cofre — tudo bem barato. Ver a qualquer hora. (J 08465)

VENDE-SE
Uma fantasia de chinez ricamente pintada a mão. Rua Santo Amaro, 89. (J 08466)

ADMINISTRADOR
Offerece-se um bom referencia, conhecedor de lavoura em geral e escriptura agricola. Offertas a G. G. neste jornal. (J 10306)

PREDIO
Compre-se um, até 25 contos, com 3 quartos, duas salas, copa, cozinha com fogão a gas, banheira esmaltada, W.C., bidet, jardim pequeno, bom quintal. Pague-se a vista. Não se quer intermediarios. Trata-se a rua Republica do Peru, 17, sob. de 12 às 4 tarde. (J 10304)

Capas p. moveis a 90\$
Em bazar superior e confectio perfeita. Amstras pelo Tel. 4-0207. (J 10305)

Sacada para o Carnaval
Alugue-se a Avenida Rio Branco numero 90, 1º andar. (J 10322)

DACTYLOGRAPHA-CORRESPONDENTE
Precisa-se de uma moça, com urgencia. Trata-se no Bico dos Ferreiros n. 29, das 10 às 12 horas. Ordenado 200\$000. (J 10354)

Copacabana S. Espedicto 100
Rico palacet, acalorado de possantes, alugue-se para fim de moradia. Contrato de uma linha este em rua Copacabana 912 aluguel 600\$000. (J 09293)

DEMOCRATA CIRCO
O TEMPO DA MALUCA
Rua Fluminense de Mello, 11
Phone 3-5000
Delicias e espectaculos melancolicos e lreos em que interam A GRACA! — A MALUCA — O RISO! — e outras maravilhosas apresentações

ARRASTA SANDALIA
4 horas em scena! Uma grande odelia e emocionante melancolia. Apoiada nos 4 grandes rios. O DEMOCRATA E O THEATRO MAIS RECENTE DO RIO

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 105.
HOJE — Soirée — **HOJE**
SCARFACE
(A vergonha de uma nação) drama, com Paul Hunt

CAVALLEIRO SOLITARIO
drama, com Buck Jones
Amanha — O mesmo programma.

NACIONAL
R. V. Patria, T. 0.9072

HOJE — "A Paramount" apresenta o film de maior successo!!
PARIS, EU TE AMO!!
HENRI GARAT (o novo "Chevalier") e MEG LE. MONYER

AVISO — Por motivos de força maior, durante a exhibição deste film em Matinee ou em Soirée, adultos 2\$000 e crianças 1\$100.

MOULIN BLEU
NO RIALTO
GENESIO ARRUDA
E TOM BILLS
ADREVENTAM!

A Venus do Carnaval
Sensacionalissimo passatempo brejeiro — carnavalesco — engrandecido, em 21 actos, 1931 quadros e 100 apoteoses.
A formidavel Companhia do MOULIN BLEU Abafa todas as bancas imaginaveis
HOJE — Em Matinée e a noite **HOJE**
Espectaculos improprios para senhores e prohibidos para menores

Sessões continuas das 15 horas em diante
TABARIS
RUA PEDRO 1º 25-Phone 28585 (PRAÇA TIRADENTES)

Hoje — Exhibição do sensacional film da serie "As para adultos"

VIRGENS PERVERSAS
Um extraordinario successo. — Lindas esculpturas em n. artistico. — Rigoroso prohibido para menores e senhoras. — Preços communs. Estudantes e militares fardados 50 % de abutimento. (J 10378)

Só para o Carnaval — Casa
Alugue-se a rua General Camara n. 100 com grande loja 2 sobrados — Ver das 9 às 16 horas. (J 10189)

Chrysler Imperial
Vende-se uma limusine sete lugares em perfeito estado. Também tricar por um carro menor fechado. Trata-se com o sr. Pedro a rua S. Bento, 11 — Telefones: 4-1309 e 4-1318. (J 09251)

BOA MORADIA!
Alugue-se, acabada reforma: 4 quartos grandes, copa, banheiros, quinta, etc. muito fresco, muito agia. R. José Luciano 34; chaves R. G. Canabarro 121. Phone 4-0481. Rs. 4306. (J 09458)

COFRE USADO
Vende-se para desocupar lugar a rua Buenos Aires, 143. (J 09399)

DUAS BOAS CASAS PARA RENDA
Vende-se: Rua Hermenegildo de Barros, 100, 102 tem quatro quartos, etc. muito fresco, muito agia. R. José Luciano 34; chaves R. G. Canabarro 121. Phone 4-0481. Rs. 4306. (J 09458)

Magnifico terreno em Santa Alexandrina
Vende-se optimo terreno de 10 x 20 metros saluberrimo preço de occasiao, 20 metros distante do brio tratado com Carlos Gonçalves a rua da Estrella numero 109. (J 09353)

CARNAVAL
Cabeleiras Luiz XV e de todos os estilos, gachos, traças, bigodes, etc. canabarro, aceita-se a recomendação para cabeleiros de estylo. Rua Visconde do Rio Branco 51, 1º andar. (J 10351)

PARISIENSE - HOJE
George Bancroft
Homem de Pés
E mais:
LILA LEE em
Sargento Interventor
Poltrona - 2\$000
2ª FEIRA:

RENDAS DO NORTE
Colchas de fillet (guarnição completa), finas applicações e pamos de renda de alfomada: novo sortimento, rebus do Centro das Rendas, Av. Passos, 75. (J 09360)

RESTAURANTE
Vende-se bem localizado no centro. Incalculavel o pagamento informaçoes: Souza Telles. Rua Misericordia numero 39. (J 10182)

PARA BAR OU CERVEJARIA
Alugue-se, na praia da Lapa, um opti mo local, para os dias de Carnaval — Telefone 2-2670. (J 09341)

OURO
COMPRE-SE
Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é o JOALBERIA RAFAEL
Telefone — 3-6704
RUA S. JOSE, 43.
(J 08332)

DETECTIVE — LIMA
Investigações e vigilancias de casa e de rua. Pagamento em prestações. Tel. 2-0860. Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. SR. LIMA, maximo sigillo. (J 08280)